

Trabalho de Alimentação do Banco de Dados do Acervo do MAC USP - Obras Italianas nas Coleções Francisco Matarazzo Sobrinho e Francisco Matarazzo Sobrinho e Yolanda Penteado

Supervisora: Prof.^a Dra. Ana Gonçalves Magalhães
Estagiária: Andréa Cortez Alves

O MAC USP foi fundado em 1963 a partir da dissolução do antigo MAM e doação de seu acervo à USP. O acervo inicial do MAC USP foi dividido em três grandes coleções: em 1962, doação Francisco Matarazzo Sobrinho; em 1963 com efetiva entrega de obras doadas em 1973, doação Francisco Matarazzo Sobrinho e Yolanda Penteado; e em 1963, doação MAM.

Deste grande conjunto, foram selecionadas para este trabalho apenas obras italianas adquiridas entre 1946 e 1947 pertencentes às coleções Francisco Matarazzo Sobrinho e Francisco Matarazzo Sobrinho e Yolanda Penteado¹. Tal recorte contempla a primeira aquisição de obras italianas feita por Francisco Matarazzo Sobrinho com a intenção de criação de um museu de arte moderna. Para a compra deste núcleo inicial de obras italianas houve a participação da crítica Margherita Sarfatti, idealizadora do movimento Novecento, na Itália.

Ao todo são 71 obras de 31 artistas adquiridas, por intermédio de Livio Gaetani e Enrico Salvatori, de colecionadores particulares e galerias de arte italiana como Carlo Peroni, Enzo Camerino, Carlo Cardazzo, Vittorio Barbaroux, Il Milione, Della Spiga, Gussoni, Dello Zodiaco; ou diretamente do artista.

O principal objetivo deste trabalho foi a alimentação do Banco de Dados do Acervo do MAC USP a partir da reavaliação crítica e atualização da catalogação das 71 obras italianas. Para tanto, foi realizado o cotejamento das informações das seguintes fontes documentais:

1. Lista datilografada do primeiro inventário geral de obras do acervo do MAM elaborada por Eva Liebllich em c. 1951;
2. Livro de Tombo MAM (c. 1962) que manteve, principalmente, a numeração das obras como nº de tomo, e ampliou as informações provenientes da lista elaborada por Eva Liebllich;
3. Ficha Catalográfica MAM (c. 1962);
4. Ficha MAC USP (1985);
5. Caderno de viagem a Davos de Yolanda Penteado (1947), com a sistema-

tização das informações sobre as compras realizadas entre 1946 e 1947;

6. Escrituras e processos cartoriais referente à doação do acervo à Universidade;
7. Pastas dos artistas na seção de catalogação do MAC USP, com informações sobre as obras, exposições e viagens realizadas pelas mesmas, além de dados sobre o restauro e conservação, listas de compras de obras, telegramas e cartas de Livio Gaetani e Enrico Salvatori.

Além destas fontes documentais, a pesquisa ainda foi complementada com uma reunião bibliográfica feita na Biblioteca Lourival Gomes Machado do MAC USP sobre os artistas e os possíveis catálogos e livros em que as obras foram listadas e/ou reproduzidas. Outros documentos foram pesquisados no Arquivo do MAC USP, localizado no Parque do Ibirapuera; na Fundação Bienal de São Paulo; e no MASP; com o objetivo de encontrar informações sobre a aquisição das obras pelo casal Matarazzo, correspondências de artistas, colecionadores e marchands, recortes de jornais da época, catálogos de artistas e de exposições.

Todas as informações encontradas na pesquisa foram confrontadas e organizadas de forma que se tenha o maior número possível de dados sobre o histórico das obras, os processos de conservação e restauro, a participação da obra em publicações e exposições. A partir da criação de uma ficha em formato Word que atendesse às demandas específicas do banco de dados, toda a pesquisa foi compilada em fichas organizadas por obras.

Para a alimentação efetiva do banco de dados do MAC USP, essa primeira versão das fichas em Word foi utilizada como referência para o entendimento mais abrangente das obras adquiridas nas compras de 1946/47 e do contexto da coleção; para o agrupamento e interpretação dos dados colhidos em toda a pesquisa; elaboração de textos explicativos; verificação e criação de padrões.

Além das fichas em Word, foram realizadas visitas à reserva técnica do Museu para verificar principalmente os dados sobre os sinais e inscrições; a medida da obra e seu estado de conservação atual.

Durante o processo de alimentação do Banco de Dados, junto ao setor de Documentação e Catalogação do Acervo do MAC USP, foram realizadas as seguintes atividades:

1. Cadastro de exposições e publicações;
2. Revisão e alimentação do cadastro das 71 obras italianas adquiridas entre 1946/47, a partir das fichas elaboradas em Word;
3. Elaboração de um manual da seção de catalogação, com o histórico da instituição e das coleções Francisco Matarazzo Sobrinho e Francisco Matarazzo Sobrinho e Yolanda Penteado;
4. A complementação da documentação na pasta do artista, a partir de novos

documentos e informações encontradas;

5. O levantamento bibliográfico e a criação de uma pasta de exposições da coleção de obras italianas adquiridas em 1946/47.

Todas as atividades desenvolvidas ao longo desta pesquisa foram de fundamental importância para o entendimento e sistematização de informações sobre o conjunto de obras italianas adquiridas entre 1946 e 1947. Portanto, a partir do trabalho desenvolvido no período de vigência deste estágio, foi possível realizar a reavaliação crítica e alimentação do Banco de Dados do MAC USP, que possuía escassas informações cadastradas referentes às coleções Francisco Matarazzo Sobrinho e Francisco Matarazzo Sobrinho e Yolanda Penteado.

A partir do recorte das 71 obras de arte italianas trabalhadas nesta pesquisa, diversos padrões e textos referentes às duas coleções iniciais do museu foram elaborados e servirão de referência para o processo de reavaliação crítica e atualização da catalogação das demais obras pertencentes a estas duas coleções.

Anexo 1 – Modelo de Fichas Word – Exemplo Corrado CAGLI

Número de tombo: 1963.1.26

Título original: Paesaggio

Histórico: Adquirida de Carlo Peroni por intermédio de Livio Gaetani por 40.000 Liras em 1946. A obra, pertencente à Col. Francisco Matarazzo Sobrinho, esteve em depósito no antigo MAM desde c.1950.

Assinatura e data: c.i.e.: “Cagli”; s.d.

Outras inscrições: no verso, sobre a placa de madeira, c.s.d., a tinta: “MAC USP 63.1.26” (vide observação nº 9)

Moldura: 42,3 x 50,5 x 4cm de madeira

Sinais: no verso, sobre a moldura, c.s.e.: etiqueta de identificação de obra do MAC USP; no verso, sobre a placa de madeira, na parte superior esquerda: vestígio de etiqueta do antigo MAM (cf. ficha MAC USP) removida com inscrição de número 20 (cf. ficha MAM); p.c.e.: vestígio de etiqueta sem timbre de identificação de obra colada sobre etiqueta do antigo MAM (cf. ficha MAC USP) removida (vide observação nº 7); c.i.e.: vestígio de carimbo do restaurador Luciano Gregori (cf. ficha MAM e MAC USP, vide observação nº 8)

Observação:

1. Doadà USP por meio de escritura lavrada em 03/09/1962, a obra permaneceu em depósito no antigo MAM sediado no Pavilhão Eng. Armando de Arruda Pereira no Parque do Ibirapuera. Posteriormente a obra foi transferida ao andar térreo do Pavilhão das Indústrias, sede da Fundação Bienal de São Paulo, cujo terceiro andar abrigaria o MAC USP em 08/04/1963. A obra foi tombada, em 15/03/1963, no exercício da Comissão composta por Cândido Lima da Silva Dias, Pedro de Alcântara Marcondes Machado, Sérgio Buarque de Holanda e Walter Zanini instituída pela portaria de 22/02/1963, incumbida de receber os acervos doados à USP pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e antigo MAM. Observa-se que o tombamento se deu anteriormente à criação do MAC USP instituída em portaria do dia 08/04/1963;
2. Obra recatalogada em 1985 por S.S.;
3. Tombo MAM: PE-20;
4. Entrada no acervo do antigo MAM: não foi possível determinar a data de entrada da obra no antigo MAM, assumimos que seu ingresso se deu em c.1950 dado que sua primeira participação em exposição no referido museu ocorreu em janeiro de 1950. Observa-se que no inventário do acervo do antigo MAM elaborado por Eva Liebllich em c.1951 consta datilografado

“doação: F.Matarazzo Sobr.” e que no livro de tomo do antigo MAM consta datilografado “doação: Francisco Matarazzo Sobrinho” com uma rasura a lápis sobre o termo “doação” retificando-o para “coleção”. Na ficha MAM posteriormente elaborada consta datilografado, no campo Propriedade, “Coleção: Francisco Matarazzo Sobrinho em depósito no MAM de S. Paulo”.

5. **Tratamento:** em junho de 1959: Retoque e limpeza por Renzo Gregori;
6. **Estado de conservação:** em 03/06/1959: “Descascado em sentido horizontal em vários pontos na parte superior, no lado direito e em alguns pontos na parte mais para o centro um pouco à direita” (cf. ficha MAM); em 03/84: manchas de umidade sobre a parte interna da moldura; na parte direita, falta de fragmento de matéria e necessidade de limpeza; em 18/03/1988: Segundo a funcionária da Divisão Científica Maria Cristina Cabral, a moldura possui vestígios de brocas no c.s.e. (cf. pasta do artista);
7. A partir da observação da recorrência de uma etiqueta sem timbre de identificação de obra referente ao processo de doação à USP colada sobre etiqueta de identificação de obra do antigo MAM em obras da Col. FMS (Francisco Matarazzo Sobrinho) presume-se que o referido vestígio de etiquetas no verso da placa de madeira na parte central esquerda corresponda ao padrão descrito acima;
8. Na ficha MAC USP de 1985 consta que o referido vestígio de carimbo localizava-se no c.i.d., contudo a partir de inscrições a lápis na ficha MAM que serviam de rascunho para a ficha MAC USP consta a localização c.i.e. tal qual se pôde averiguar em fevereiro de 2011;
9. No livro de tomo MAM consta: “Anotação do título do quadro a lápis em italiano”;
10. Em c. 1984 a obra foi avaliada em Cr\$ 360.000,00 (cf. ficha MAM)

1 A lista completa de obras italianas adquiridas em 1946/47 (ver anexo 1) foi elaborada, ao longo desta pesquisa, com o levantamento do histórico e procedência das obras a partir do confronto direto com a documentação.